



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



ANÁLISE DA INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ANATOMIA HUMANA E A PRÁTICA CLÍNICA

Lilian Rubinho Ratero¹, Júlio César André²

¹FAMERP, ²FAMERP.

Introdução: As disciplinas básicas, destacando-se Anatomia Humana, são componentes do currículo de graduação em Enfermagem como ferramentas essenciais para o aprendizado das disciplinas específicas como Semiologia e Semiotécnica que trabalham a atuação clínica do Enfermeiro. O conhecimento anatômico proporciona segurança aos alunos na prática da avaliação clínica de competência legal do Enfermeiro. **Objetivo:** Analisar a correlação do conteúdo ministrado na disciplina Anatomia Humana com a prática clínica dos graduandos de Enfermagem na disciplina Semiologia e Semiotécnica, assim como sua segurança para iniciar a atuação clínica. **Casuística e Métodos:** Estudo descritivo quantitativo com aplicação, durante o período de primeiro de julho a 31 de agosto de 2015, de um questionário on-line a 66 graduandos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma faculdade do interior paulista que concluíram as disciplinas de Anatomia Humana, Semiologia e Semiotécnica. **Resultados:** Constatou-se que 48% dos alunos concordam parcialmente haver interdisciplinaridade entre as disciplinas Anatomia Humana, Semiologia e Semiotécnica. Os alunos mostraram não estar totalmente seguros para iniciar a prática clínica somente com o conhecimento adquirido nas aulas de Anatomia Humana, visto que concordaram estar parcialmente seguros quanto aos procedimentos e à avaliação de: ausculta cardíaca (76%), ausculta pulmonar (68%), ausculta e palpação de alças intestinais (66%) palpação de linfonodos (59%) e palpação hepática (60%). Evidenciou-se que os temas não foram abordados satisfatoriamente para garantir a segurança dos alunos, pois afirmaram ter sido abordado de maneira satisfatória 6% do conteúdo de ausculta cardíaca, 5% de ausculta pulmonar, 12% de ausculta e palpação de alças intestinais, 11% de palpação de linfonodos e 11% de palpação hepática. **Conclusão:** O ensino de Anatomia Humana, nos moldes oferecidos, mantém correlação insatisfatória com a prática clínica sob o ponto de vista da vivência dos alunos, o que interfere no aprendizado, na atuação em ensinamentos clínicos e na formação profissional.

Descritores: Anatomia; Alunos de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Ensino.